

**2016**

RELATÓRIO TÉCNICO

**57**

Gestão do Trabalho e da Educação  
no Sistema Único de Saúde



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

Número do TC:	57		
Título do TC:	Gestão do Trabalho e da Educação no Sistema Único de Saúde		
Objeto do TC:	Apoiar o aprimoramento da gestão do SUS, com foco na educação permanente de seus profissionais e na qualificação da gestão do trabalho.		
Número do processo:	25000.167335/2008-01		
Data de início:	30/12/2008		
Data de término:	29/12/2018		
Número do SIAFI no TC:	643683		
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	84.000.000,00
TA:	2	recurso	84.000.000,00
TA:	3	prorrogação	0,00
TA:	4	recurso	126.000.000,00
Valor total no TC: R\$			294.000.000,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
Área técnica responsável:	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação para a Saúde/Ministério da Saúde (SGTES/MS)		
Responsável:	Secretário SGTES/MS: Rogério Luiz Zeraik Abdalla		
Endereço:	Ministério da Saúde Esplanada dos Ministérios Bloco G Brasília-DF/CEP: 70058-900		
Telefone:	33152224		
E-mail:	agenda.sgtes@saude.gov.br		
<b>ÁREA TÉCNICA RELACIONADA NA CONTRAPARTE</b>			
Identificação do TA:	4		
Área técnica relacionada:	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação para a Saúde/Ministério da Saúde (SGTES/MS)		
Responsável:	Secretário SGTES/MS: Rogério Luiz Zeraik Abdalla		
E-mail:	agenda.sgtes@saude.gov.br		
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
Área técnica responsável:	Capacidades Humanas para a Saúde		
Responsável:	Dra. Monica Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, lote 19. CEP: 70800-400 Brasília – DF		
Telefone:	61-3251 9550		
E-mail:	padillamo@paho.org		

## 2. MATRIZ LÓGICA

### 2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área, contribuindo dessa forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
1	Apoio à elaboração e implementação de políticas integradas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.	<p>A1.1 Apoiar o programa do Telessaúde.</p> <p>A1.2 Apoiar o VerSUS.</p> <p>A1.3 Apoio ao Portal de Evidências.</p> <p>A1.4 Apoio ao programa PROVAB.</p> <p>A1.5 Apoio ao programa de Residência Médica e Multiprofissional.</p> <p>A1.6 Apoio a formação de preceptores dos programas de Residência Médica e Multiprofissional.</p> <p>A1.7 Apoiar os processos de matriciamento dos programas de Residência Médica e Multiprofissional.</p> <p>A1.8 Apoiar as comissões gestoras estaduais.</p> <p>A1.9 Apoio e acompanhamento das políticas de provimento e formação.</p> <p>A1.10 Apoiar estudos relacionados ao tema das políticas de provimento e formação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de projetos do PROVAB, apoiados em sua implementação.</li> <li>• Número de projetos de Residência Médica e Multiprofissional apoiados em sua elaboração e implementação.</li> <li>• Número de acordos firmados pelo Ministério da Saúde com as secretarias estaduais e municipais de saúde para desenvolvimento conjunto de estratégias de fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e de difícil provimento e apoiados pelo TC.</li> <li>• Número de projetos de capacitação em EAD dirigidos para os profissionais do PROVAB, operados a partir do Sistema UNA-SUS apoiados.</li> <li>• Números núcleos do Telessaúde, apoiados visando ampliar a atuação do Programa, como suporte de estratégia de fixação de profissionais em áreas de difícil provimento.</li> <li>• Processo de fixação de profissionais em áreas remotas e de difícil provimento apoiados.</li> <li>• Número de estudos na área de educação e trabalho apoiados em sua realização.</li> <li>• Número de projetos de regulação do trabalho na saúde, em regiões de fronteira apoiados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Instrumentos da OPAS utilizados e firmados com sua participação, Relatórios de Progresso, Relatórios Técnicos e Prestação de Contas.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Gestão.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilização e adesão de estados e municípios.</li> <li>• Mobilização e adesão de instituições formadoras para o matriciamento.</li> <li>• Adesão de estados e municípios.</li> <li>• Adesão das instituições formadoras ao modelo proposto pela UNA-SUS.</li> <li>• Sensibilização de instituições potencialmente aptas à integração ao Programa.</li> <li>• Adesão de estados e municípios.</li> <li>• Identificação de gaps de conhecimento.</li> <li>• Concordância das partes interessadas.</li> </ul>

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área, contribuindo dessa forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
2	Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão do Trabalho na Saúde.	<p>A2.1 Apoiar as ações da MNNP-SUS.</p> <p>A2.2 Apoiar os projetos na área de Gestão do Trabalho.</p> <p>A2.3 Apoiar o InovaSUS.</p> <p>A2.4 Apoiar a despreciação do Trabalho em Saúde.</p> <p>A2.5 Apoiar o programa sobre a Regulação do Trabalho na Saúde.</p> <p>A2.6 Apoiar as ações do Mercosul.</p> <p>A2.7 Apoiar as iniciativas e experiências de valorização do trabalho e do trabalhador em saúde.</p> <p>A2.8 Apoio à realização de Mostra de Experiências e Práticas de Gestão do Trabalho no SUS.</p> <p>A2.9 Apoiar a realização de pesquisa sobre o Perfil dos Agentes Comunitários de Saúde-ACS.</p> <p>A2.10 Apoiar as estratégias e processos que resultem no fortalecimento do projeto de Dimensionamento da força de trabalho do SUS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de estruturação e funcionamento do Sistema Nacional de Negociação Permanente e da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS apoiado.</li> <li>• Projeto-Piloto do ProgeSUS na modalidade EAD apoiado em sua concepção, implantação e avaliação.</li> <li>• Projeto das Políticas de Promoção da Saúde dos Trabalhadores do SUS concluído e implantado.</li> <li>• Número de Projetos de PCCS apoiados em sua formulação e implementação.</li> <li>• Número de Projetos de Desprecação do Trabalho no SUS, apoiados.</li> <li>• Laboratório de Inovação da Gestão do Trabalho no SUS apoiado em sua implantação.</li> <li>• Processo para o fortalecimento do papel do Estado no campo da Regulação do Trabalho e da Educação na Saúde, apoiado em suas etapas de definição de estratégias, discussões técnico-política e aprovação legislativa.</li> <li>• Número de secretarias estaduais e municipais de saúde apoiadas na implementação de estruturas de gestão do trabalho e da educação na saúde.</li> <li>• Número de estudos sobre dimensionamento da força de trabalho e perfis das profissões em saúde apoiados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de Gestão.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Gestão.</li> <li>• Relatórios de Gestão.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Estudos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização de estados e municípios.</li> <li>• Proposta de curso concluída e aprovada para utilização em nível nacional.</li> <li>• Sensibilização e adesão de estados e municípios à proposta.</li> <li>• Sensibilização e adesão de estados e municípios à proposta.</li> <li>• Sensibilização e adesão de estados e municípios à proposta.</li> <li>• Desenho da proposta concluído e aprovado.</li> <li>• Aprovação e apoio da Presidência da República à proposta.</li> <li>• Adesão de estados e municípios à proposta.</li> <li>• Identificação de gaps de conhecimento.</li> </ul>

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área, contribuindo dessa forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FUNTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
3	Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão da Educação na Saúde.	<p>A3.1 Apoiar os Projetos Pró-Saúde e PET-Saúde junto aos cursos de graduação em saúde e Secretarias Municipais/Estaduais de Saúde participantes dos Projetos Pró-Saúde/PET-Saúde do Departamento de Gestão da Educação na Saúde.</p> <p>A3.2 Apoio à realização dos congressos: Brasileiro de Enfermagem/da ABRASCO/do COBEM/FENEPAS.</p> <p>A3.3 Apoiar a realização de eventos, oficinas, encontros, seminários, atividades da Coordenação de Ações Técnica.</p> <p>A3.4 Apoiar a realização de capacitações para a temática Segurança do Paciente.</p> <p>A3.5 Apoiar a realização de eventos, oficinas, encontros, seminários, atividades da Coordenação de Ações Estratégicas.</p> <p>A3.6 Acompanhamento das ações que estruturam a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.</p> <p>A3.7 Apoiar a avaliação do PROFAPS.</p> <p>A3.8 Apoio e Monitoramento do observatório UNB.</p> <p>A3.9 Apoio à requalificação física e Tecnológica/EAD da ETSUS.</p> <p>A3.10 Apoiar as diretrizes curriculares: Enfermagem, odontologia e agentes comunitários.</p> <p>A3.11 Apoiar os 14 cursos da saúde.</p> <p>A3.12 Apoiar a realização de 03 Especializações na área da Política Nacional Educação Permanente.</p> <p>A3.13 Apoiar a realização de evento referente à Segurança do Paciente.</p> <p>A3.14 Apoiar ações e evento para capacitação em Monitoramento e Avaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de instituições de ensino superior apoiadas para a reforma de graduação.</li> <li>• Número de projetos de reorientação da formação profissional em saúde apoiados.</li> <li>• Número de projetos do Pro e PET-Saúde apoiados.</li> <li>• Número de cursos do PROFAPS apoiados.</li> <li>• Número de cursos de doutorado apoiados.</li> <li>• Número de cursos de mestrado apoiados.</li> <li>• Número de cursos de especialização apoiados.</li> <li>• Número de cursos de aperfeiçoamento apoiados.</li> <li>• Número de processo de produção de materiais didáticos voltados para a formação e capacitação de profissionais de saúde apoiados.</li> <li>• Número de projetos de capacitação profissional na saúde, em áreas de fronteira apoiados.</li> <li>• Número de estudos prospectivos na área da educação em saúde apoiados em sua realização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Instrumentos da OPAS utilizados e firmados com sua participação, Relatórios de Progresso, Relatórios Técnicos e Prestação de Contas.</li> <li>• Instrumentos da OPAS utilizados e firmados com sua participação, Relatórios de Progresso, Relatórios Técnicos e Prestação de Contas.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> <li>• Relatórios de Gestão.</li> <li>• Instrumentos da OPAS utilizados e firmados com sua participação, Relatórios de Progresso, Relatórios Técnicos e Prestação de Contas.</li> <li>• Relatórios de Progresso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização e adesão das instituições formadoras.</li> <li>• Adesão das instituições formadoras aos processos de reorientação de currículos.</li> <li>• Elaboração de editais.</li> <li>• Sensibilização e acordos prévios com os países interessados.</li> <li>• Identificação de gaps de conhecimento.</li> </ul>

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área, contribuindo dessa forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FUNTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
4	Fortalecimento da capacidade decisória dos gestores de Políticas de SGTES pela disponibilização de informações estratégicas.	<p>A4.1 Apoiar os projetos da Rede ObservaRH.</p> <p>A4.2 Apoiar parceria para transferência de tecnologia em Formação de Recursos Humanos para Saúde com Uruguai.</p> <p>A4.3 Apoiar parceria para transferência de tecnologia em Formação de Recursos Humanos para Saúde com Haiti.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de instituições técnico-científicas apoiadas para a produção de conhecimentos no campo da gestão do trabalho e da educação na saúde, e integradas em rede.</li> <li>Número de Observatórios de RH apoiados em seus processos de estruturação e funcionamento.</li> <li>Processo de unificação de sistemas de informação de SGTES em plataforma integrada a ser utilizada pela SGTES, apoiado em sua concepção e implantação.</li> <li>Número de sistemas de monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos construídos e implantados.</li> <li>Processo de implantação da Sala de Situação em SGTES como Locus para a sistematização de conhecimento gerados e análise de situação, a partir da qual são propostos políticas, programas e projetos de SGTES e monitorados e avaliados os resultados de sua implantação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios de Progresso.</li> <li>Instrumentos da OPAS utilizados e firmados com sua participação, Relatórios de Progresso, Relatórios Técnicos e Prestação de Contas.</li> <li>Relatórios de Progresso.</li> <li>Relatórios de Progresso.</li> <li>Relatórios de Progresso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação das Instituições parceiras.</li> <li>Identificação de capacidade técnica para desenvolvimento de estudos analíticos.</li> <li>Decisão política da autoridade em promover o processo.</li> <li>Definição de demandas por parte da autoridade e coordenadores de programa e projetos.</li> <li>Decisão política da autoridade em implantar o processo.</li> </ul>
5	Apoio ao fortalecimento da capacidade nacional para a cooperação internacional no campo da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.	<p>A5.1 Apoiar as ações internacionais em RHS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de grupos de trabalho apoiados.</li> <li>Número de eventos internacionais apoiados.</li> <li>Número de projetos de cooperação internacional apoiados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios de Progresso.</li> <li>Instrumentos da OPAS utilizados e firmados com sua participação, Relatórios de Progresso, Relatórios Técnicos e Prestação de Contas.</li> <li>Instrumentos da OPAS utilizados e firmados com sua participação, Relatórios de Progresso, Relatórios Técnicos e Prestação de Contas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição política em relação aos processos e projetos apoiados.</li> <li>Negociações prévias com os países interessados.</li> </ul>

### 3. 1º SEMESTRE 2016

#### 3.1 INTRODUÇÃO

O primeiro semestre de 2016 foi determinado pela extrema instabilidade política nacional que culminou no *impeachment* da Presidente da República. Instabilidade essa que teve suas repercussões no Ministério da Saúde e, portanto, também na Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação para a Saúde. A mudança da gestão no Ministério da Saúde gerou redefinição das ações programadas e realizadas no primeiro semestre, depois de período de espera até definição de nova equipe de gestão e apropriação por ela da agenda de trabalho da Secretaria.

Contudo, entende-se que, considerando que o Termo de Cooperação 57 engloba todos os temas técnicos do campo de Recursos Humanos em Saúde, a redefinição de foco se deu em termos mais operacionais do que estratégicos e pode-se considerar que houve continuidade em linhas gerais e estratégicas.

Também houve continuidade na intensa relação entre as diretorias da SGTES/MS e suas coordenações com a UT de Capacidades Humanas para a Saúde, mesmo após a troca da gestão. Ao longo dos anos essa UT e a SGTES estabeleceram um fluxo de trabalho institucionalizado no qual o intercâmbio técnico favorece o desenrolar das diversas ações, permitindo a manutenção da coerência técnica das atividades com o Plano de Trabalho Semestral e Bianual da OPAS, bem como com o Plano Nacional de Saúde e o Plano Plurianual e à Programação Anual de Saúde do governo brasileiro.

#### 3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Apoio à elaboração e implementação de políticas integradas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de projetos do PROVAB, apoiados em sua implementação.</li> <li>• Número de projetos de Residência Médica e Multiprofissional apoiados em sua elaboração e implementação.</li> <li>• Número de acordos firmados pelo Ministério da Saúde com as secretarias estaduais e municipais de saúde para desenvolvimento conjunto de estratégias de fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e de difícil provimento e apoiados pelo TC.</li> <li>• Número de projetos de capacitação em EAD dirigidos para os profissionais do PROVAB, operados a partir do Sistema UNA-SUS apoiados.</li> <li>• Números núcleos do Telessaúde, apoiados visando ampliar a atuação do Programa, como suporte de estratégia de fixação de profissionais em áreas de difícil provimento.</li> <li>• Processo de fixação de profissionais em áreas remotas e de difícil provimento apoiados.</li> <li>• Número de estudos na área de educação e trabalho apoiados em sua realização.</li> <li>• Número de projetos de regulação do trabalho na saúde, em regiões de fronteira apoiados.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Em progresso (51 a 75%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

No primeiro semestre de 2016 a SGTES fez um grande movimento com todos os trabalhadores para elaborar o planejamento 2016. Como fechamento desse processo foi realizada oficina de planejamento com a participação do Secretário, Diretores, Coordenadores e Assessores onde foram elencadas as políticas e projetos prioritários para execução no ano de 2016.



Com a mudança de gestão no Ministério da Saúde, a SGTES solicitou a devolução do projeto de apoio à elaboração, desenvolvimento e manutenção da estratégia #susconnecta.

A mudança da gestão contudo não afetou o desenvolvimento e implantação do Metabusador ao Portal Saúde Baseado em Evidências. O metabuscador foi desenvolvido pela Bireme/OPAS/OMS a fim de proporcionar uma vivência mais amigável e eficiente ao usuário de todas as bases. O metabuscador permite que o usuário digite único tema de busca e o metabuscador 'responda' com itens de todas as bases integradas no PSBE, sendo parte dessas bases de acesso aberto e outras compradas na parceria OPAS BRA e SGTES/MS. O metabuscador permite que o usuário tenha uma compilação das mais relevante evidências e materiais para subsídio na tomada de decisão da prática clínica. Além da ação acima mencionada, foi possível ainda a efetivação de apoio para a realização das atividades presenciais do Programa de Desenvolvimento Docente do Instituto Regional Faimer Brasil, que apresenta potencial para melhorar a educação em ciências da saúde no país. Nessa mesma linha, ocorreu o apoio ao desenvolvimento do projeto de formação de preceptores e para a realização da edição do Projeto de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (Versus).

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

A participação em todo o processo de planejamento da SGTES, com alinhamento estratégico, técnico e operacional, contribuiu para o acompanhamento e execução das ações previstas que tiveram execução sem muitos entraves administrativos e operacionais.

A exemplo disso, a implementação do Metabusador pela Bireme/OPAS/OMS, para um Portal da SGTES/MS, que foi desenvolvido pela UFRN, ocorreu da forma planejada, apesar das inúmeras instituições envolvidas e da troca da gestão. Ademais, iniciativas voltadas para o fortalecimento da gestão da educação na saúde também foram apoiadas, conforme mencionadas acima.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Mudança da gestão no Ministério da Saúde, que redefiniu as ações programadas e realizadas no primeiro semestre.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A intensa atividade de cooperação técnica em relação direta com as diretorias da SGTES/MS e suas coordenações favorecem o desenrolar das diversas ações, com destaque especial a sua coerência com o plano de trabalho semestral e bianual da OPAS, bem como com o Plano Nacional de Saúde e o Plano Plurianual e à Programação Anual de Saúde do governo brasileiro.

As ações relacionadas a atividades de planejamento da SGTES/MS foram pensadas para ser um exercício formal e conjunto de reflexão de como as ações previstas no ano de 2016 pudessem dar resposta ao Plano Plurianual e ao TC. De forma indireta contribuem portanto ao resultado 1 da Matriz Lógica, bem como ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014-2019.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão do Trabalho na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de estruturação e funcionamento do Sistema Nacional de Negociação Permanente e da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS apoiados.</li> <li>• Projeto-Piloto do ProgeSUS na modalidade EAD apoiado em sua concepção, implantação e avaliação.</li> <li>• Projeto das Políticas de Promoção da Saúde dos Trabalhadores do SUS concluído e implantado.</li> <li>• Número de Projetos de PCCS apoiados em sua formulação e implementação.</li> <li>• Número de Projetos de Desprecarização do Trabalho no SUS, apoiados.</li> <li>• Laboratório de Inovação da Gestão do Trabalho no SUS apoiado em sua implantação.</li> <li>• Processo para o fortalecimento do papel do Estado no campo da Regulação do Trabalho e da Educação na Saúde, apoiado em suas etapas de definição de estratégias, discussões técnico-política e aprovação legislativa.</li> <li>• Número de secretarias estaduais e municipais de saúde apoiadas na implementação de estruturas de gestão do trabalho e da educação na saúde.</li> <li>• Número de estudos sobre dimensionamento da força de trabalho e perfis das profissões em saúde apoiados.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	10

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Completo (100%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Secretaria Executiva da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS), apoiaram a realização de 2 reuniões ordinárias da MNNP-SUS e uma reunião extraordinária. Também foram realizadas no primeiro semestre 2 reuniões do GT de Monitoramento da Mesa. É importante ressaltar que a Secretaria Executiva da MNNP-SUS configura-se como uma importante instância de fomento à negociação permanente no SUS.

A OPAS e a Secretaria Executiva da MNNP-SUS junto ao Departamento Intersindical de Pesquisa e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) realizaram nesse semestre atividades relacionadas ao Apoio à instalação, reinstalação e ao fortalecimento das mesas e espaços de negociação permanente do SUS. Segue alguns exemplos de atividades realizadas: Visitas técnicas à Paraíba/PB; Oficinas de Planejamento em Brasília e Ceará e Apoio técnico remoto em Rio Grande/RS.

Outra parceria entre a OPAS, DEGERTS e DIEESE é a Elaboração de Planos de Cargos, Carreiras e Salários em âmbito regional no Sistema Único de Saúde". Nesse tema foram realizadas as seguintes atividades: Curso PCCS Regional e Negociação Coletiva no SUS; Oficina Regional de Elaboração de Diretrizes Nacionais para Implementação de PCCS Regional realizada em dois Módulos (um módulo por semestre); Oficina Nacional do PCCS Regional e Negociação Coletiva no SUS; Reuniões de Negociação nas regiões de saúde acerca das Diretrizes sistematizadas na Oficina Nacional.

O Edital de seleção dos projetos InovaSUS 2015/2016 foi lançado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), em 30 de setembro de 2015, em conformidade com a Portaria SGTES/MS nº 244, de 29 de setembro de 2015, e Termo de Cooperação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) com a OPAS/OMS. A seleção dos projetos foi realizada por uma Comissão Avaliadora instituída por representantes de instituições conforme item 8 do edital. A metodologia de avaliação e os critérios de seleção das experiências estão descritos no item 7 do referido edital. Em 2015, o InovaSUS teve o seu escopo ampliado apresentando dois editais distintos: um premiava projetos de Gestão da Educação na Saúde, nas modalidades Educação Permanente em Saúde para o SUS e Integração Ensino-Serviço (Edital I); e o outro, experiências e projetos na Gestão do Trabalho

na Saúde (Edital II). O processo avaliativo se deu em três etapas: 1ª etapa (Curadoria): Homologação dos trabalhos selecionados para próxima etapa e eliminação dos trabalhos que não cumprirem os requisitos determinados; 2ª etapa (Avaliação Regional): Esse processo selecionou para próxima etapa três trabalhos que tiveram maior pontuação em cada estado. 3ª etapa (Avaliação Central): Essa etapa foi classificatória e na temática da gestão do trabalho foram classificados 43 trabalhos, desses os 20 primeiros foram premiados. A homologação do resultado final foi publicada no site do Ministério da Saúde ([portalsaude.gov.br](http://portalsaude.gov.br)) e na página da organização Pan-Americana da Saúde no dia 13/07/2016. Dos 20 premiados, 17 foram experiências exitosas (Modalidade I) e três projetos para continuidade (Modalidade II). Já na temática da Gestão da Educação na Saúde foram selecionados 38 projetos para celebração de carta-acordo.

Com o objetivo de qualificar o processo de Planejamento da Força de Trabalho no SUS, sobretudo, tendo como foco as redes prioritárias de Atenção em Saúde, OPAS e DEGERTS desenharam estratégia de apoio aos gestores estaduais e municipais em seus processos de Gestão dos Recursos Humanos em Saúde, visando maior efetividade e economicidade na distribuição dos profissionais em seus respectivos territórios. Essa ação teve como escopo prioritário duas frentes, uma em relação ao Dimensionamento da Força de Trabalho na Atenção Básica no SUS e a outra com vistas ao Dimensionamento na Urgência e Emergência no Sistema Único de Saúde. Nesse sentido celebrou carta-acordo com o observatório de Recursos Humanos da UnB e com a RedeUnida. Diversas atividades foram realizadas nesse período: levantamento bibliográfico; revisão sistemática das normas e regras legais brasileiras que incidem especificamente sobre os serviços; oficinas de validação das diretrizes do projeto bem como as especificidades dos serviços a serem contemplados prioritariamente.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

A estreita relação entre a equipe técnica da OPAS com a equipe técnica da SGTES facilitou a organização e realização das atividades previstas para o semestre. Todas as ações realizadas no semestre apresentaram maior potência devido a parcerias constituídas pela OPAS e SGTES com diversas instituições que apresentam estreita relação com o objeto da gestão, regulação e negociação do trabalho. Dessa forma, foi possível que as ações planejadas pudessem ser realizadas tanto no nível central, mas também ofertado apoio técnico a estados e municípios.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

O trabalho de curadoria do prêmio InovaSUS foi bastante extenso e intenso, demandando um quantitativo grande de pessoal e instituições envolvidas. Esses elementos geram algumas dificuldades no que se refere ao balizamento dos critérios de avaliação. Apesar desse ponto ter sido muito discutido e providências em relação à metodologia terem sido tomadas.

Todas as ações relacionadas ao apoio técnico a estados e municípios devem considerar a governabilidade dos territórios, nesse caso, atrasos em algumas atividades ou readequação do planejamento é um fato a ser contornado.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

No Plano Estratégico 2014-2019 da OPAS/OMS, os indicadores para a área de RHS fazem referência à relação entre o número de profissionais de saúde em relação ao número de habitantes, bem como a existência de programas, aumento da capacidade dos profissionais da atenção básica de atuação qualificada e com competências interculturais. Já os indicadores da Matriz Lógica para o Resultado Esperado 2 estão diretamente relacionados com as ações previstas e desenvolvidas no primeiro semestre de 2016. Um dos indicadores do PPA de responsabilidade da SGTES aponta a seguinte iniciativa diretamente relacionada com esse RE: Apoio a projetos com o objetivo de Fortalecer a Valorização dos Trabalhadores do SUS e a Democratização das Relações de Trabalho.

As ações de referência ao resultado esperado (RE) 2, incluem os temas como PCCS, a Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS, o Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde. As ações aportam portanto diretamente para o RE e para o propósito do TC descrito na Matriz Lógica, bem como para o PPA 2016-2019 do Governo Brasileiro. De forma indireta as ações executadas no primeiro semestre no RE 2 também aportam para o Plano Estratégico da OPAS/OMS.

Vale ressaltar que considerando a liderança brasileira Regional para todo o campo de Recursos Humanos em Saúde se traduz em um plano de trabalho nacional (tanto do governo quanto o da Matriz Lógica) muito mais complexo e audacioso do que as metas regionais de trabalho.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão da Educação na Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de instituições de ensino superior apoiadas para a reforma de graduação.</li> <li>• Número de projetos de reorientação da formação profissional em saúde apoiados.</li> <li>• Número de projetos do Pro e PET-Saúde apoiados.</li> <li>• Número de cursos do PROFAPS apoiados.</li> <li>• Número de cursos de doutorado apoiados.</li> <li>• Número de cursos de mestrado apoiados.</li> <li>• Número de cursos de especialização apoiados.</li> <li>• Número de cursos de aperfeiçoamento apoiados.</li> <li>• Número de processo de produção de materiais didáticos voltados para a formação e capacitação de profissionais de saúde apoiados.</li> <li>• Número de projetos de capacitação profissional na saúde, em áreas de fronteira apoiados.</li> <li>• Número de estudos prospectivos na área da educação em saúde apoiados em sua realização.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		19
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		13

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (76 a 99%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Visando o fortalecimento da Política de Educação Permanente em Saúde e o apoio às mudanças nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação na área da saúde ações foram desencadeadas pelo DEGES/SGTES em articulação com a OPAS/OMS Cartas-Acordo firmadas com diversas instituições parceiras.

Nesse semestre fomentamos ações de fortalecimento da integração ensino serviço por meio das atividades do VerSUS, de vivências na realidade do SUS, com estudantes de todas as regiões do país com a finalidade de conhecer a realidade do SUS. As vivências constituem importantes dispositivos que permitem o estudante experimentar um novo espaço de aprendizagem no cotidiano de trabalho das organizações de saúde, possibilitando a formação de profissionais comprometidos ética e politicamente com as necessidades de saúde da população.

Outra frente importante foi o apoio ao projeto que visa realizar debates com profissionais, instituições de ensino e pesquisa e movimentos sociais sobre educação interprofissional e núcleos comuns de capacidades, competências e habilidades profissionais na saúde, incluindo inovações pedagógicas e metodológicas orientadas para as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), fortalecendo os processos de mudanças na formação das profissões da saúde.

Nessa mesma frente foi feita uma parceria com a ABEn para o desenvolvimento de projeto que pretende buscar o reconhecimento e a disseminação de boas práticas de cuidado de enfermagem que venha contribuir para a ampliação do acesso e da resolutividade da atenção básica no âmbito do SUS. A identificação e o compartilhamento de experiências exitosas contribuirão para a orientação do processo de formação e educação permanente em saúde. Esse movimento contribuirá para a orientação do processo de formação e educação permanente em saúde e para a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação em Enfermagem.

Na XV Conferência Nacional de Saúde foram aprovadas propostas voltadas para o uso da internet e de rádios comunitárias de forma a fortalecer e inovar a participação e a comunicação social no SUS. Visando fortalecer essas propostas articuladas com a Política de Educação Permanente em Saúde, foi proposto a elaboração de um curso que introduzirá os conceitos de Educação Popular, Educação Permanente, Comunicação Pública e Educomunicação, de modo a fomentar um processo de comunicação e sensibilizando gestores e trabalhadores para a construção de novas abordagens e linguagens na comunicação com os usuários.

Toda a discussão, análise e aprovação dos projetos InovaSUS Gestão da Educação estão descritos no RE 2. Destaca-se que 38 projetos foram selecionados e nesse semestre trabalhamos para ajustes nos projetos para adequação às normas constantes no Instrutivo de Carta-Acordo.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

A articulação constante da equipe técnica da OPAS com a equipe técnica da SGTES possibilitando uma maior qualificação das demandas e posteriormente dos projetos. As atividades propostas nesse período atendeu as diretrizes do Planejamento realizado pela SGTES com a participação da OPAS.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Como já apontado anteriormente, a viabilização dos projetos InovaSUS demandou intensa articulação com o Escritório Central da OPAS/OMS para um entendimento da natureza jurídica das instituições parceiras no Brasil e consequente forma de realização de auditoria.

Ademais detectou-se alguma dificuldade de instituições parceiras (principalmente aquelas que se tornariam parceiras pela primeira vez e de pequeno porte) em elaborar projeto com ações e atividades alinhadas com objetivos do projeto, bem como executáveis no tempo previsto. Os consultores responsáveis pelas atividades do InovaSUS também tiveram que se dedicar ao apoio às contrapartes para poder efetivar a proposta de cooperação técnica.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No Plano Estratégico 2014-2019 da OPAS/OMS, os indicadores para a área de RHS fazem referência à relação entre o número de profissionais de saúde e o número de habitantes, bem como a existência de programas de aumento da capacidade dos profissionais da atenção básica de atuação qualificada e com competências interculturais. Já os indicadores da Matriz Lógica para o Resultado Esperado 2 estão diretamente relacionados com as ações previstas e desenvolvidas no primeiro semestre de 2016. Um dos indicadores do PPA de responsabilidade da SGTES inclui as seguintes iniciativas diretamente relacionadas com esse RE.

- Ampliação do acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço.
- Fortalecimento de Processos de Reorientação da Formação de Profissionais de Saúde de Nível Superior e Médio através de diretrizes de formação para o SUS e Ações de Integração Ensino-Serviço, visando responder às necessidades em saúde, qualificar o cuidado e fortalecer o SUS.

As ações de referência ao Resultado Esperado 3, incluem os temas como VerSUS, revisão de DCNs e Educação Permanente. As ações aportam portanto diretamente não apenas para o RE bem como para o propósito do TC descrito na Matriz Lógica.

Vale ressaltar mais uma vez que considerando a liderança brasileira Regional para todo o campo de Recursos Humanos em Saúde se traduz em um plano de trabalho nacional (tanto do governo quanto o da Matriz Lógica) muito mais complexo e audacioso do que as metas regionais de trabalho.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Fortalecimento da capacidade decisória dos gestores de Políticas de SGTES pela disponibilização de informações estratégicas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de instituições técnico-científicas apoiadas para a produção de conhecimentos no campo da gestão do trabalho e da educação na saúde, e integradas em rede.</li> <li>• Número de Observatórios de RH apoiados em seus processos de estruturação e funcionamento.</li> <li>• Processo de unificação de sistemas de informação de SGTES em plataforma integrada a ser utilizada pela SGTES, apoiado em sua concepção e implantação.</li> <li>• Número de sistemas de monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos construídos e implantados.</li> <li>• Processo de implantação da Sala de Situação em SGTES como Locus para a sistematização de conhecimento gerados e análise de situação, a partir da qual são propostos políticas, programas e projetos de SGTES e monitorados e avaliados os resultados de sua implantação.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Em progresso (76 a 99%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

A OPAS/OMS mantém o monitoramento das atividades desenvolvidas pelos Observatórios e apoiadas por meio de Carta-Acordo e realiza o acompanhamento sistemático das articulações e funções de assessoramento dos Observatórios, junto ao Ministério da Saúde. Em 2013 houve o lançamento de um projeto para ampliar a capacidade técnica da Rede de Observatórios de Recursos Humanos. No primeiro semestre de 2014 foi criada uma Comissão formada por representantes do DEGERTS, do DEGES, do DEPREPS e da OPAS/OMS que analisaram 19 projetos a ela submetidos, classificaram 15 e selecionaram oito. Esses oito projetos firmaram carta-acordo com a Organização em 2014. Além desses oito, foi estabelecida no primeiro semestre de 2015 uma parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Direito Público da USP (CEPEDISA/FFM/USP) abordando o tema “Regulação das Profissões de Saúde no Brasil: mapeamento jurídico e institucional, identificação de pontos de articulação e desarticulação e formulação de propostas para a harmonização regulatória” que passou a integrar a Rede ObservaRH, totalizando, assim, nove projetos de pesquisa. No primeiro semestre foi feito o acompanhamento desses nove projetos, a maioria estava na fase de coleta de dados no campo.

Em consonância com as ações de suporte técnico-científico, requeridas para a definição de propostas de políticas no campo da gestão do trabalho e da educação na saúde, no primeiro semestre de 2016 foi firmada carta-acordo, com o IDISA, para apoiar o projeto intitulado “Estudo Jurídico sobre os conselhos das profissões da área da saúde e módulo curricular sobre gestão do trabalho” com objetivo de subsidiar as decisões quanto aos conselhos de fiscalização da profissão e colaborar com a produção de módulos educacionais para formação de profissionais de saúde e do direito devendo os mesmos integrar ao curso de especialização em direito sanitário e também de micropolítica da gestão e trabalho. Esse projeto terá seu produto final entregue no primeiro semestre de 2017.

Visando fortalecer a implementação das novas DCNs para os cursos de medicina foi firmada carta-acordo para apoiar a realização de curso ministrado sob forma de sessões presenciais em regime de imersão, do Programa de Desenvolvimento Docente para Educadores nas Profissões de Saúde do Instituto Regional de Educação Médica FAIMER – Brasil, que tem como objetivo promover mudanças na educação das profissões de saúde adequadas ao Brasil por meio da capacitação de docentes em metodologias e pesquisas educacionais.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
A estreita relação entre a equipe técnica da OPAS com a equipe técnica da SGTES facilitou a organização e realização das atividades previstas para o semestre.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Houve alguns atrasos na entrega dos relatórios parciais por parte das instituições, como também atrasos na avaliação desses pela contraparte da OPAS no MS, o que ocasionou dificuldades na execução de algumas atividades previstas em diferentes projetos.

Para fecharmos a carta-acordo com o IDISA foi necessário apresentar justificativa da não existência de auditoria externa por parte da instituição, onde a mesma se comprometeu a apresentar toda documentação dentro de 3 meses.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Embora nenhum dos planos da OPAS/OMS ou do governo brasileiro abordem a necessidade explícita de trabalho sobre temas relacionados com a gestão do conhecimento no campo de Recursos Humanos em Saúde, o tema é trabalhado de forma explícita na matriz lógica do TC 57.

O uso do acúmulo de conhecimento e experiência das Estações da Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde para temas de natureza complexa com o da regulação das profissões de saúde e o marco regulatório do campo de RHS, faz com que um trabalho em parceria com a Rede possa ser não apenas importante como estratégico para aprimorar a qualidade e quantidade de informações necessárias para a tomada de decisão na área. O acompanhamento das Cartas-Acordo firmadas contribui de forma estratégica e direta para o alcance do propósito do TC.

#### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Apoio ao fortalecimento da capacidade nacional para a cooperação internacional no campo da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de grupos de trabalho apoiados.</li> <li>• Número de eventos internacionais apoiados.</li> <li>• Número de projetos de cooperação internacional apoiados.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Não iniciado (0%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
O plano de trabalho semestral não planejou nenhuma ação com previsão de execução orçamentária dentro do Resultado Esperado 5. Contudo, o trabalho de intensa cooperação técnica entre a UTCHS e a SGTES permitiu que pudesse ser acompanhada tecnicamente algumas atividades que estão listadas a seguir.

Em março foi realizada a 35ª Reunião do Fórum Permanente Mercosul para o Trabalho em Saúde que discutiu, entre outros pontos, a Plataforma Força de Trabalho em Saúde destacando os módulos referentes ao cadastro de residência médica e de especialistas. Além disso, foi tratado o módulo Mercosul que expôs o histórico de construção, suas funcionalidades e a proposta de construção do banco de dados a ser utilizado para a Matriz Mínima de Registro Profissional. Foi acordado desse Fórum

a formação de dois grupos de trabalho abrangendo Profissões de Nível Médio/Técnico e Quadro de Sanções Disciplinares e Plataforma Força de Trabalho em Saúde para colaborar com a SCOEJER. O TC 57 apoiou a realização da referida reunião por meio da emissão de passagens e diárias para seus participantes.

Desde a OPAS Washington, com o apoio da Representação no Brasil, foi realizado um processo seletivo para o Programa de Líderes em Saúde Internacional Edmundo Granda Ugalde 2016. A OPAS BRA articulou com o Ministério da Saúde, incluindo todas as secretarias, mas em especial a Assessoria de Assuntos Internacionais, a participação de técnicos nacionais com o intuito de apoiar no processo de formação de capacidades para atuação em saúde internacional. Por fim foram selecionados 3 técnicos da AISA para participação no Programa e eles puderam contar com apoio do Diretor até a Assessoria.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

A estreita relação entre a equipe técnica da OPAS com a equipe técnica da SGTES facilitou a organização e realização das atividades previstas para o semestre.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

As mudanças na gestão no Ministério da Saúde e o foco nas políticas nacionais em detrimento das internacionais diminuíram a demanda de ações internacionais apoiadas e desenvolvidas pelo TC 57.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Embora nenhum dos planos da OPAS/OMS ou do governo brasileiro abordem a necessidade explícita de trabalho sobre temas relacionados com a cooperação internacional ou saúde internacional no campo de Recursos Humanos em Saúde, o tema é trabalhado de forma explícita na matriz lógica do TC 57. Enquanto referência mundial para o tema de RHS, o Brasil previu um resultado esperado para o tema dentro do TC que trata do campo de RHS.

### 3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação nº 57 tem contribuído com o cumprimento de diversas diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 (PNS), bem como para com os pontos previstos no Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 (PE) de forma direta e indireta. Nos comentários abaixo de cada resultado esperado faz-se uma reflexão específica sobre a contribuição desse resultado com cada ponto do planejamento do país bem como da OPAS. Abaixo segue a lista na íntegra da abrangência dos temas planejados e contemplados nas ações previstas no PTS do primeiro semestre de 2016 e que estão em direta concordância com a Matriz Lógica do TC 57. Em relação ao PNS, o objetivo ao que a SGTES está relacionado é o de número 10: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho. As metas desse objetivo são.

- Reorientação da formação profissional na graduação em saúde de acordo com as necessidades do SUS e diretrizes curriculares nacionais.
- Ampliação das residências em saúde em especialidades estratégicas do SUS, buscando superar as desigualdades regionais.
- Ampliação da formação profissional de nível médio dos trabalhadores do SUS, por meio do fortalecimento político, pedagógico, físico e administrativo das Escolas Técnicas do SUS.
- Ampliação dos mecanismos de institucionalização que viabilizem a maior integração entre instituições de ensino, serviços de saúde e comunidade.
- Aprimoramento dos mecanismos de identificação e tratamento das demandas de qualificação dos trabalhadores do SUS e das necessidades de modificação dos processos de trabalho, em todas as instâncias do SUS.
- Fomento à ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à qualificação em serviço.
- Fomento à instituição de mecanismos de negociação entre gestores e trabalhadores da saúde em âmbitos local e regional.
- Consolidação do Sistema Nacional de Negociação permanente do SUS, por meio de mesas de negociação permanente.
- Criação de mecanismos para alocação de profissionais de saúde em áreas/regiões com dificuldade de provimento.



- Articulação com legislativo federal, trabalhadores e gestores do SUS para regulação do trabalho em saúde.
- Incentivo à adoção das diretrizes nacionais do PCCS-SUS como forma de inserção, alocação e desenvolvimento profissional.
- Construção e manutenção de um Sistema Nacional de Informação e Gestão do conhecimento integrado de educação e trabalho na Saúde para melhorar a capacidade de decisão, avaliação, monitoramento e transparência.
- Fomento à criação e fortalecimento das estruturas institucionais da gestão da educação e do trabalho na saúde, nos municípios e estados para a implementação da política em nível local.

Em relação ao PE da OPAS, são elas:

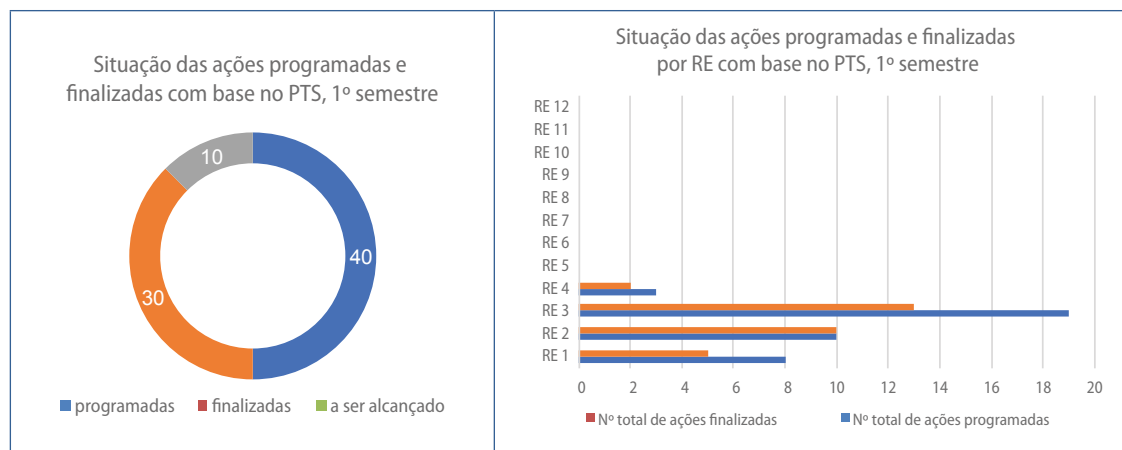
- Indicador 4.5.1: número de países e territórios com ao menos 25 profissionais da saúde (médicos, enfermeiros e parteiras) por 10.000 habitantes.
- Indicador 4.5.2: número de países e territórios com programas nacionais de treinamento em saúde pública e competências interculturais voltadas para trabalhadores da atenção primária em saúde.
- Indicador 4.5.3: número de países e territórios que reduziram em 50% o gap na densidade de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e parteiras) nas suas jurisdições subnacionais (províncias, estados, departamentos, territórios, distritos etc) que possuem menor densidade de trabalhadores de saúde em comparação com a média nacional.
- Indicador 4.4.1: número de países e territórios alcançando a cobertura e objetivos de qualidade do Plano de Ação Regional para fortalecer estatísticas de vida e de saúde.

### 3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

- Importância de se ter visão estratégica e integradora para a cooperação técnica.
- Impacto da mudança de autoridades e quadros técnicos e a necessidade de restabelecer as relações de trabalho.
- Importância da OPAS como memória histórica do desenvolvimento técnico do país.
- Importância de intenso acompanhamento técnico da execução técnica de Cartas-Acordo, principal instrumento de cooperação técnica dessa unidade, para uso do conhecimento gerado mesmo após troca de gestão.
- Importância de revisão de estratégia de uso do conhecimento gerado nos instrumentos de cooperação técnica em aplicações nos níveis federativos.

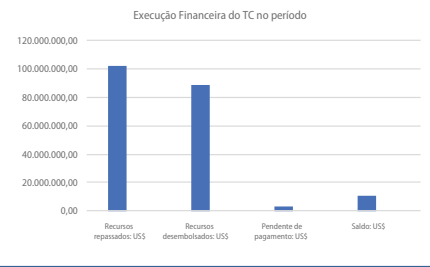
### 3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
1º semestre	1	8	5	62,5	em progresso (51 a 75%)
	2	10	10	100,0	completo (100%)
	3	19	13	68,4	em progresso (76 a 99%)
	4	3	2	66,7	em progresso (76 a 99%)
	5	–	–	–	não iniciado (0%)
Total	5	40	30	75,0	em progresso (76 a 99%)



### 3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	97,816,319.71
Recursos desembolsados: US\$	82,928,772.59
Pendente de pagamento: US\$	5,253,253.86
Saldo: US\$	9,634,353.26
Data	30/06/2016



## 4. 2º SEMESTRE 2016

### 4.1 INTRODUÇÃO

A SGTES/MS teve seu novo secretário nomeado em setembro de 2016, e por isso algumas atividades tiveram datas de execução adiadas para a segunda metade do semestre e outras tiveram que ser adiadas para o ano de 2017. A baixa execução de atividades previstas foi considerada pelas partes envolvidas compatível com o cenário político. Contudo, dada a alteação de gestão, a institucionalização de intensa cooperação técnica entre OPAS/OMS Representação do Brasil em relação direta com as diretorias da SGTES/MS e suas coordenações favoreceu o desenrolar das diversas ações, com destaque especial a sua coerência com o plano de trabalho semestral e bianual da OPAS, bem como com o Plano Nacional de Saúde e o Plano Plurianual e à Programação Anual de Saúde do governo brasileiro.

A intensa colaboração nas ações de cooperação técnica permite prever possíveis dificuldades técnicas e administrativas para execução das atividades previstas. Mas a principal fortaleza dessa forma de trabalho está na articulação dos diferentes temas técnicos que compõem as atividades da SGTES, não fragmentando-as em temas específicos que as vezes não condizem com a realidade da execução no sistema de saúde brasileiro. Possuir um único TC para toda a Secretaria é considerado estratégico para garantir uma atuação mais estruturante e sustentável, mesmo ou principalmente em momentos de câmbio na gestão.

### 4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Apoio à elaboração e implementação de políticas integradas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de projetos do PROVAB, apoiados em sua implementação.</li> <li>• Número de projetos de Residência Médica e Multiprofissional apoiados em sua elaboração e implementação.</li> <li>• Número de acordos firmados pelo Ministério da Saúde com as secretarias estaduais e municipais de saúde para desenvolvimento conjunto de estratégias de fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e de difícil provimento e apoiados pelo TC.</li> <li>• Número de projetos de capacitação em EAD dirigidos para os profissionais do PROVAB, operados a partir do Sistema UNA-SUS apoiados.</li> <li>• Números núcleos do Telessaúde, apoiados visando ampliar a atuação do Programa, como suporte de estratégia de fixação de profissionais em áreas de difícil provimento.</li> <li>• Processo de fixação de profissionais em áreas remotas e de difícil provimento apoiados.</li> <li>• Número de estudos na área de educação e trabalho apoiados em sua realização.</li> <li>• Número de projetos de regulação do trabalho na saúde, em regiões de fronteira apoiados.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (51 a 75%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
No segundo semestre foi providenciada a recontração das Bases da Editora McGraw Hill Access Medicine; das bases da Editora Micromedex 'DiseaseDex', 'DrugReax', 'CareNotes', todas essas representadas pela empresa DotLib no Brasil. Também foram contratadas as bases 'Dynamed' e 'Nursing' da empresa EBSCO. A compra das bases é fundamental para compor o Portal Saúde Baseado em Evidências, cujo objetivo é incorporar a Prática Baseada em Evidências no processo de trabalho dos profissionais de saúde, entendendo-a como importante movimento de mudança nas práticas assistenciais, por meio do fortalecimento do Portal Saúde Baseado em Evidências (Portal SBE) quanto

ao uso e disseminação da evidência bem como o compartilhamento da experiência na Região das Américas e junto aos países da cooperação Sul-Sul.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

A contratação das bases ocorre pela segunda vez (o contrato realizado em 2015 prevê 3 anos de contratação) mas pela primeira vez no novo sistema de contratação da OPAS. O intenso contato entre a unidade técnica de RHS, a área de compras da OPAS Brasil, a área jurídica e de gestão do conhecimento do Escritório Regional da OPAS em Washington fizeram com que esse processo ocorresse sem maiores problemas.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

As dificuldades estavam relacionadas ao desenvolvimento tecnológico do Portal: parte dele foi desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte no Laboratório de Inovações Tecnológicas em Saúde, parte pela Bireme/OPAS/OMS (especificamente o metabuscador), acompanhadas pela coordenação de Telessaúde da SGTES/MS. Além disso, alguns dados eram necessariamente repassados pelas editoras contratadas para que pudessemos acompanhar o número de acesso às bases. Tudo isso ainda sendo acompanhado pela Representação do Brasil da OPAS/OMS – UT CHS. Essa multiplicidade de atores envolvidos requer necessariamente uma forte liderança. A instabilidade da gestão no primeiro semestre teve ainda alguma repercussão no segundo semestre. Mas aos poucos novos gestores se apropriaram da importância do acesso democrático à informação de qualidade para uso da evidência na prática da atenção básica em saúde.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Embora nenhum dos planos da OPAS/OMS ou do governo brasileiro abordem a necessidade explícita de trabalho sobre temas relacionados com o uso da evidência da prática da atenção básica, não há plano de trabalho para recursos humanos em saúde que não aborde a formação e qualificação adequada dos profissionais para responder à demanda de saúde da população, assim como o TC 57. O uso da evidência é considerado um plano de trabalho que integra temas da formação profissional bem como da gestão do trabalho nos serviços de saúde.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão do Trabalho na Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de estruturação e funcionamento do Sistema Nacional de Negociação Permanente e da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS apoiados.</li> <li>• Projeto-Piloto do ProgeSUS na modalidade EAD apoiado em sua concepção, implantação e avaliação.</li> <li>• Projeto das Políticas de Promoção da Saúde dos Trabalhadores do SUS concluído e implantado.</li> <li>• Número de Projetos de PCCS apoiados em sua formulação e implementação.</li> <li>• Número de Projetos de Desprecarização do Trabalho no SUS, apoiados.</li> <li>• Laboratório de Inovação da Gestão do Trabalho no SUS apoiado em sua implantação.</li> <li>• Processo para o fortalecimento do papel do Estado no campo da Regulação do Trabalho e da Educação na Saúde, apoiado em suas etapas de definição de estratégias, discussões técnico-política e aprovação legislativa.</li> <li>• Número de secretarias estaduais e municipais de saúde apoiadas na implementação de estruturas de gestão do trabalho e da educação na saúde.</li> <li>• Número de estudos sobre dimensionamento da força de trabalho e perfis das profissões em saúde apoiados.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		8

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (76 a 99%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

A desprecarização e o fortalecimento de mecanismos de negociação entre gestores e trabalhadores da saúde e a implantação dos protocolos da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS), em âmbito local e regional, são estratégias prioritárias do DEGERTS. Por se constituir enquanto um espaço legítimo de diálogo entre gestores e trabalhadores, a Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS) realiza anualmente 4 Reuniões Ordinárias anuais e 1 Extraordinária, quando necessária. Essas atividades acontecem como forma de garantir a democratização das relações de trabalho no SUS uma vez que a negociação coletiva é vista como instrumento fundamental para a gestão do trabalho na saúde. Dentre as atividades realizadas pela MNNP-SUS no período do 2º semestre de 2016, citamos.

- Reunião do GT de Monitoramento, Planejamento e Comunicação da MNNP-SUS com a Pauta: Reunião preparatória para a 74ª RO da MNNP-SUS.
- 74ª Reunião Ordinária da MNNP-SUS. Pautas discutidas: Apresentação dos Eixos Prioritários do DEGERTS/MNNP-SUS, apresentação da análise das estratégias desenvolvidas para o fortalecimento do Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS (SiNNP-SUS) e apresentação dos resultados preliminares do Projeto de desenvolvimento de diretrizes para implantação de Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) Regional.

Em relação a consolidação do Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS (SINNP-SUS) e fortalecimento da Mesa Nacional de Negociação do SUS foram realizados: Curso de Negociação Coletiva – Tocantins; Seminário: Minas Gerais e Apoio técnico remoto Julho (Pedras de Fogo/PB) e Outubro (Natal/RN).

Outra parceria entre a OPAS, DEGERTS e DIEESE é “Elaboração de Planos de Cargos, Carreiras e Salários em âmbito regional no Sistema Único de Saúde”. Nesse tema foram realizadas várias atividades iniciadas no primeiro semestre e que se estenderam para o segundo (e terão continuidade no primeiro): Curso PCCS Regional e Negociação Coletiva no SUS; Oficina Regional de Elaboração de Diretrizes Nacionais para Implementação de PCCS Regional realizada em dois Módulos (um módulo por semestre); Oficina Nacional do PCCS Regional e Negociação Coletiva no SUS; Reuniões de Negociação nas regiões de saúde acerca das Diretrizes sistematizadas na Oficina Nacional.

Elaboração de Termo de Referência para contratação de uma instituição técnica no campo do ensino e pesquisa com vistas a assessorar à Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS no processo de implantação/implementação das diretrizes da Agenda Nacional do Trabalho Decente para Trabalhadores e Trabalhadoras do SUS (ANTD-SUS) em Estados, DF, Municípios e Regiões de Saúde.

Oficina do InovaSUS. A homologação do resultado final, do Prêmio InovaSUS, foi publicada no site do Ministério da Saúde ([portalsaude.gov.br](http://portalsaude.gov.br)) e na página da organização Pan-Americana da Saúde no dia 13/07/2016. Dando continuidade a efetivação dos projetos InovaSUS, foi realizada oficina com todas as instituições, em Brasília, para apresentar as normativas da OPAS e qualificar os projetos quanto a sua proposta de atuação orientada pelas modalidades selecionadas. Como a grande maioria das instituições selecionadas (21) eram instituições públicas foi necessário fazermos um movimento junto ao Escritório Central para solicitarmos autorização quanto ao não atendimento por parte delas de algumas documentações exigidas que por sua natureza jurídica não teriam como apresentar à OPAS. Foi elaborada uma justificativa e realizamos reuniões com a equipe Central onde se conseguiu parecer favorável, ao final do mês de agosto. A partir desse momento começamos a acompanhamento de todas as instituições fazendo as adequações necessárias aos projetos e ao final de 2016 foram efetivadas 16 Cartas-Acordo. As demais instituições seguem apresentando seus projetos para efetivação no ano de 2017.

A área técnica apoiou a elaboração da publicação que reúne e apresenta o conjunto de experiências e dos projetos contemplados pelo Prêmio InovaSUS 2015. A impressão da publicação será executada no primeiro semestre de 2017.

Como produto do Laboratório de Inovação da Gestão do Trabalho no SUS foi lançado o Livro intitulado, “Gestão do trabalho em saúde: Experiências selecionadas do prêmio InovaSUS”, durante a

I Oficina Nacional de Inovação na Gestão do Trabalho no SUS, organizada pelo DEGERTS (<http://capacidadeshumanas.org/observarh/category/colecao-estudos-emconexao/>).

Dimensionamento da Força de Trabalho na Atenção Básica no SUS e Dimensionamento na Urgência e Emergência no Sistema Único de Saúde. Objetivo de qualificar o processo de Planejamento da Força de Trabalho no SUS, sobretudo, tendo como foco as redes prioritárias de Atenção em Saúde. O segundo semestre foi dado continuidade aos trabalhos com vistas a subsidiar estados e municípios a implementar o dimensionamento da sua força de trabalho.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

A estreita relação entre a equipe técnica da OPAS com a equipe técnica da SGTES facilitou a organização e realização as atividades previstas para o semestre. Todas as ações realizadas no semestre apresentaram maior potência devido às parcerias constituídas pela OPAS e SGTES com diversas instituições que apresentam estreita relação com o objeto da gestão, regulação e negociação do trabalho. Dessa forma, foi possível que as ações planejadas pudessem ser realizadas tanto no nível, mas também ofertado apoio técnico a estados e municípios.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Em função da indefinição das diretrizes políticas durante o período de transição dos dirigentes da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, diversas agendas da Secretaria Executiva da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS foram suspensas, inclusive uma reunião ordinária da Mesa Nacional, as quais só foram retomadas a partir da definição do novo secretário da SGTES, no mês de setembro. Algumas atividades programadas visando o apoio técnico nos territórios no processo de instalação ou reinstalação de mesas de negociação (consolidação do SiN-NP-SUS), precisaram ser adiadas na espera da definição do quadro político da SGTES. Essas não puderam ser retomadas em tempo hábil para realização em 2016, em função do momento político e de restrições impostas pelas eleições municipais. Tal impacto pode ser verificado pela redução do número de atividades externas desenvolvidas pela Secretaria Executiva da MNNP-SUS em 2016.

Para a efetivação dos projetos InovaSUS foi necessária reunião com a coordenação de carta-acordo no escritório central da OPAS/OMS em Washington e elaboração de justificativa explicando a natureza jurídica e como elas são auditadas pelos órgãos de controle do Brasil, bem como a importância desse projeto para a qualificação do SUS. Além disso foi necessário um acompanhamento próximo as instituições para ajustes nos projetos quanto aos instrumentos necessários para firmar carta-acordo. As instituições premiadas apresentaram dificuldades em adequar seus projetos no modelo OPAS de carta-acordo, apesar do modelo estar previsto no edital. Houve dificuldade na emissão de alguns documentos exigidos pela OPAS. Houve também a necessidade de reorientar algumas atividades técnicas para melhor execução do objeto previsto pelo projeto.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

No Plano Estratégico 2014-2019 da OPAS/OMS, os indicadores para a área de RHS fazem referência à relação entre o número de profissionais de saúde e o número de habitantes, bem como a existência de programas de aumento da capacidade dos profissionais da atenção básica de atuação qualificada e com competências interculturais. Já os indicadores da Matriz Lógica para o Resultado Esperado 2 estão diretamente relacionados com as ações previstas e desenvolvidas no primeiro semestre de 2016. Um dos indicadores do PPA de responsabilidade da SGTES aponta a seguinte iniciativa diretamente relacionada com esse RE: Apoio a projetos com o objetivo de Fortalecer a Valorização dos Trabalhadores do SUS e a Democratização das Relações de Trabalho.

As ações de referência ao resultado esperado (RE) 2 para o segundo semestre são uma continuidade das ações previstas no primeiro o que aponta para continuidade de ações estratégicas mesmo em tempos de mudanças de gestão do país e do Ministério da Saúde.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão da Educação na Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de instituições de ensino superior apoiadas para a reforma de graduação.</li> <li>• Número de projetos de reorientação da formação profissional em saúde apoiados.</li> <li>• Número de projetos do Pro e PET-Saúde apoiados.</li> <li>• Número de cursos do PROFAPS apoiados.</li> <li>• Número de cursos de doutorado apoiados.</li> <li>• Número de cursos de mestrado apoiados.</li> <li>• Número de cursos de especialização apoiados.</li> <li>• Número de cursos de aperfeiçoamento apoiados.</li> <li>• Número de processo de produção de materiais didáticos voltados para a formação e capacitação de profissionais de saúde apoiados.</li> <li>• Número de projetos de capacitação profissional na saúde, em áreas de fronteira apoiados.</li> <li>• Número de estudos prospectivos na área da educação em saúde apoiados em sua realização.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		12
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		10

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (76 a 99%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

O 2º semestre foi marcado por um processo de avaliação de várias ações pela nova gestão da SGTES. Nesse período houve um replanejamento das ações e de articulações com as instituições parceiras para desenvolvimento de projetos em consonância com as novas diretrizes da política de Educação na Saúde.

Ocorreram reuniões para discutir projetos para fortalecimento da Polícia de Educação na Saúde, avaliação da proposta constante da carta-acordo firmada para discussão da educação interprofissional que fortaleceria as categorias profissionais na discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), projetos de formação docente (FAIMER) e os projetos para desenvolvimento das ações de integração ensino serviço como o VersUS e PET-Saúde.

Nesse período houve apoio ao Congresso Brasileiro de Educação Médica e o Congresso Brasileiro de Enfermagem que se configuram enquanto importantes espaços de discussão da formação para essas categorias profissionais e a produção documentário sobre o Programa Mais Médicos.

Em dezembro de 2016, aconteceu na cidade de Bogotá a reunião “Educación Interprofesional en Salud: Mejorando la Capacidad de los Recursos Humanos para Lograr la Salud Universal”. Essa reunião tinha como objetivo solicitar informações e estimular a discussão dos participantes quanto ao contexto da Educação Interprofissional (EIP) nos diferentes países. Nesse momento foi importante conhecer as experiências de cada país em EIP e sua prática colaborativa, identificando as facilidades e dificuldades, o nível educacional e a articulação com as políticas em desenvolvimento na região. Essa reunião também proporcionou a discussão de um plano de trabalho para implementar a EIP no país e a constituição de uma Rede de EIP para a Região ficando definido que nesse primeiro momento Brasil, Argentina e Chile seriam responsáveis pela Secretaria Executiva dessa Rede. Esse evento contou com a participação dos seguintes representantes: 02 DEGES/SGTES/MS, 01 MEC, 01 Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins, 01 Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, 01 da Universidade de São Paulo e 01 da OPAS.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

A articulação constante da equipe técnica OPAS com a equipe técnica da SGTES possibilitando uma maior qualificação das demandas e posteriormente dos projetos. As atividades propostas nesse período atenderam as diretrizes do Planejamento realizado pela SGTES com a participação da OPAS.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Nesse período houve dificuldades relacionadas aos ajustes dos projetos as normas administrativas da OPAS para firmar carta-acordo.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

No Plano Estratégico 2014-2019 da OPAS/OMS, os indicadores para a área de RHS fazem referência à relação entre o número de profissionais de saúde e o número de habitantes, bem como a existência de programas de aumento da capacidade dos profissionais da atenção básica de atuação qualificada e com competências interculturais. Já os indicadores da Matriz Lógica para o Resultado Esperado 2 estão diretamente relacionados com as ações previstas e desenvolvidas no primeiro semestre de 2016.

As ações de referência ao resultado esperado (RE) 3 são evidência da continuidade de ações estratégicas mesmo em tempos de alteração de gestão. Contudo pode-se ressaltar que a inclusão do tema interprofissional do segundo semestre enfatiza a liderança brasileira na área uma vez que esse tema dá vazão para a possibilidade de abordar soluções inovadoras para temas complexos no campo de RHS.

4) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecimento da capacidade decisória dos gestores de Políticas de SGTES pela disponibilização de informações estratégicas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de instituições técnico-científicas apoiadas para a produção de conhecimentos no campo da gestão do trabalho e da educação na saúde, e integradas em rede.</li> <li>• Número de Observatórios de RH apoiados em seus processos de estruturação e funcionamento.</li> <li>• Processo de unificação de sistemas de informação de SGTES em plataforma integrada a ser utilizada pela SGTES, apoiado em sua concepção e implantação.</li> <li>• Número de sistemas de monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos construídos e implantados.</li> <li>• Processo de implantação da Sala de Situação em SGTES como Locus para a sistematização de conhecimento gerados e análise de situação, a partir da qual são propostos políticas, programas e projetos de SGTES e monitorados e avaliados os resultados de sua implantação.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• (*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Completo (100%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

No segundo semestre foram realizadas reuniões (10) com as diversas estações da Rede Observatório que estão produzindo pesquisas na área da regulação do trabalho em saúde. Essas reuniões objetivaram realizar o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento desses projetos, de modo que seus objetos contemplassem os interesses estratégicos da Gestão do Trabalho e da Regulação em Saúde, bem como emissão dos pareceres em seus relatórios técnicos no processo de prestação de contas final.



Em relação ao Fomento a Inovação no âmbito do SUS foi realizada a I Oficina Nacional de Inovação na Gestão do Trabalho no SUS, nos dias 15 e 16 de dezembro de 2016, teve como finalidade reunir gestores e trabalhadores envolvidos nos processos de inovação na Gestão do Trabalho no SUS, oferecendo espaços de troca de experiências e diálogo para o enfrentamento dos desafios relacionados à área de Gestão do Trabalho no SUS, nos âmbitos federal, estadual e municipal, bem como aproximar os entes federativos da temática e contribuir para a construção coletiva de alternativas e estratégias que visam o fomento à inovação relacionada à área de Gestão do Trabalho no SUS.

- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
A estreita relação entre a equipe técnica da OPAS com a equipe técnica da SGTES facilitou a organização e realização das atividades previstas para o semestre.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Dificuldade em estabelecer datas para que os coordenadores dos projetos participassem de reunião presencial em Brasília junto a unidade técnica da OPAS e a contra-parte no Ministério da Saúde.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Embora nenhum dos planos da OPAS/OMS ou do governo brasileiro abordem a necessidade explícita de trabalho sobre temas relacionados com a gestão do conhecimento no campo de Recursos Humanos em Saúde, o tema é trabalhado de forma explícita na matriz lógica do TC 57.

Tanto as reuniões com as Estações da Rede de Observatórios quanto a oficina de trabalho no âmbito do Fomento a Inovação na Gestão do Trabalho no SUS constituem-se como importante estratégia para apoiar iniciativas de destaque para desenvolvimento, implementação e avaliação de iniciativas em saúde, bem como de políticas públicas em saúde.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Apoio ao fortalecimento da capacidade nacional para a cooperação internacional no campo da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de grupos de trabalho apoiados.</li> <li>Número de eventos internacionais apoiados.</li> <li>Número de projetos de cooperação internacional apoiados.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>(*metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Não iniciado (0%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
No segundo semestre não houve ações com empenho de recurso financeiro previstas para a área internacional da SGTES. Apesar disso, considerando que as atividades da Unidade Técnica de Capacidades Humanas para a Saúde envolvem também atividades demandadas pelo Escritório Central, a UT fez o acompanhamento dos participantes brasileiros no Programa de Líderes em Saúde Internacional. Os participantes do Ministério da Saúde desenvolveram projeto sobre 'Lições aprendidas da Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco (CQCT): sua contribuição para possíveis tratados vinculantes em alimentação saudável e P&D de Medicamentos A representação do Brasil acompanhou o desenvolvimento do projeto e os momentos de discussão virtual e presencial do grupo com

participantes de demais países da Região das Américas. O projeto vai ser finalizado no início do ano de 2017.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

O intercâmbio do grupo de brasileiros com representantes dos demais países foi considerado extremamente rico e potencialmente interessante para o desenvolvimento de capacidades para cooperação internacional na área da saúde.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Para as ações em cooperação internacional, a instabilidade política e o foco na agenda nacional contribuíram para a baixa quantidade de ações na área.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Embora nenhum dos planos da OPAS/OMS ou do governo brasileiro abordem a necessidade explícita de trabalho sobre temas relacionados com a cooperação internacional ou saúde internacional no campo de Recursos Humanos em Saúde, o tema é trabalhado de forma explícita na matriz lógica do TC 57. Enquanto referência mundial para o tema de RHS, o Brasil previu um resultado esperado para o tema dentro do TC que trata do campo de RHS.

#### 4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação nº 57 tem contribuído com o cumprimento de diversas diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 (PNS), bem como para com os pontos previstos no Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 (PE) de forma direta e indireta. Nos comentários abaixo de cada resultado esperado faz-se uma reflexão específica sobre a contribuição desse resultado com cada ponto do planejamento do país bem como da OPAS. Abaixo segue a lista na íntegra da abrangência dos temas planejados e contemplados nas ações previstas no PTS do segundo semestre de 2016 e que estão em direta concordância com a Matriz Lógica do TC 57. Em relação ao PNS, o objetivo ao que a SGTES está relacionado é o de número 10: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho. As metas desse objetivo são:

- Reorientação da formação profissional na graduação em saúde de acordo com as necessidades do SUS e diretrizes curriculares nacionais.
- Ampliação das residências em saúde em especialidades estratégicas do SUS, buscando superar as desigualdades regionais.
- Ampliação da formação profissional de nível médio dos trabalhadores do SUS, por meio do fortalecimento político, pedagógico, físico e administrativo das Escolas Técnicas do SUS.
- Ampliação dos mecanismos de institucionalização que viabilizem a maior integração entre instituições de ensino, serviços de saúde e comunidade.
- Aprimoramento dos mecanismos de identificação e tratamento das demandas de qualificação dos trabalhadores do SUS e das necessidades de modificação dos processos de trabalho, em todas as instâncias do SUS.
- Fomento à ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à qualificação em serviço.
- Fomento à instituição de mecanismos de negociação entre gestores e trabalhadores da saúde em âmbitos local e regional.
- Consolidação do Sistema Nacional de Negociação permanente do SUS, por meio de mesas de negociação permanente.
- Criação de mecanismos para alocação de profissionais de saúde em áreas/regiões com dificuldade de provimento.
- Articulação com legislativo federal, trabalhadores e gestores do SUS para regulação do trabalho em saúde.
- Incentivo à adoção das diretrizes nacionais do PCCS-SUS como forma de inserção, alocação e desenvolvimento profissional.
- Construção e manutenção de um Sistema Nacional de Informação e Gestão do conhecimento integrado de educação e trabalho na Saúde para melhorar a capacidade de decisão, avaliação, monitoramento e transparência.
- Fomento à criação e fortalecimento das estruturas institucionais da gestão da educação e do trabalho na saúde, nos municípios e estados para a implementação da política em nível local.

Em relação ao PE da OPAS, são elas:

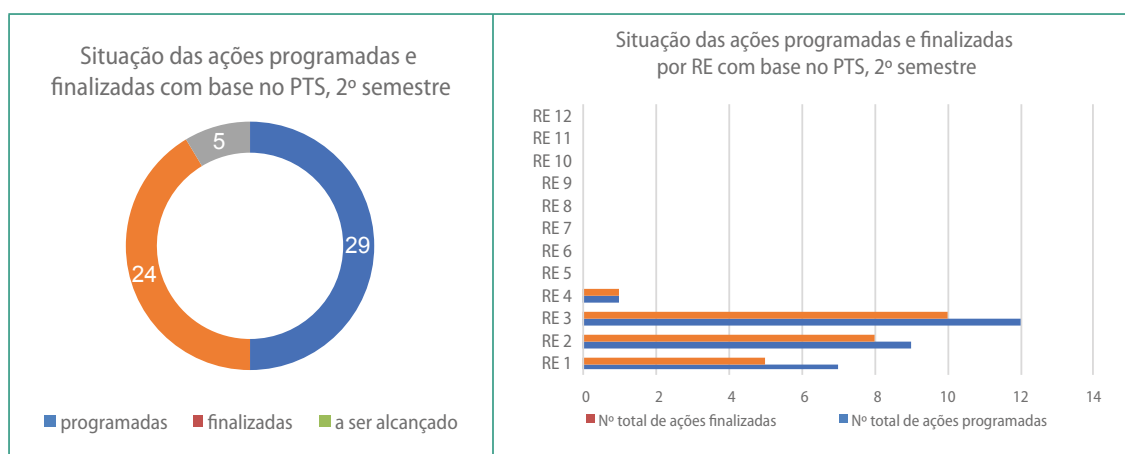
- Indicador 4.5.1: número de países e territórios com ao menos 25 profissionais da saúde (médicos, enfermeiros e parteiras) por 10.000 habitantes.
- Indicador 4.5.2: número de países e territórios com programas nacionais de treinamento em saúde pública e competências interculturais voltadas para trabalhadores da atenção primária em saúde.
- Indicador 4.5.3: número de países e territórios que reduziram em 50% o gap na densidade de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e parteiras) nas suas jurisdições subnacionais (províncias, estados, departamentos, territórios, distritos etc) que possuem menor densidade de trabalhadores de saúde em comparação com a média nacional.
- Indicador 4.4.1: número de países e territórios alcançando a cobertura e objetivos de qualidade do Plano de Ação Regional para fortalecer estatísticas de vida e de saúde.

#### 4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

- Importância de se ter visão estratégica e integradora para a cooperação técnica.
- Impacto da mudança de autoridades e quadros técnicos e a necessidade de restabelecer as relações de trabalho.
- Importância da OPAS como memória histórica do desenvolvimento técnico do país.
- O bom trabalho realizado com o seguimento da execução técnica das Cartas-Acordo por parte da OPAS nas área de gestão do trabalho, educação e regulação.
- A importância de buscar medidas de caráter nacional a partir dos esforços que se realizam de forma descentralizada.
- A importância da coordenação técnica entre as unidades da OPAS como elemento-chave para potencializar o trabalho técnico.
- A necessidade de reforçar o diálogo técnico-administrativo para melhorar os tempos de resposta das contrapartes.

#### 4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
2º semestre	1	7	5	71,4	em progresso (51 a 75%)
	2	9	8	88,9	em progresso (76 a 99%)
	3	12	10	83,3	em progresso (76 a 99%)
	4	1	1	100,0	completo (100%)
	5	–	–	–	não iniciado (0%)
Total	5	29	24	82,8	em progresso (76 a 99%)



#### 4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	102,310,094.71	
Recursos desembolsados: US\$	88,416,658.07	
Pendente de pagamento: US\$	3,462,065.45	
Saldo: US\$	10,431,371.19	
Data	31/12/2016	

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 MATRIZ LÓGICA

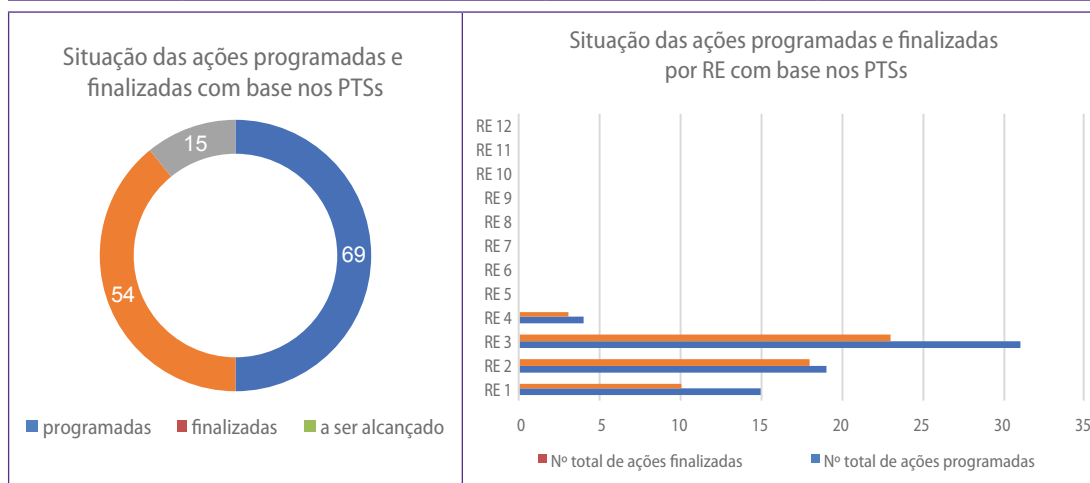
- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
- 1º semestre (sem alteração).
  - 2º semestre (sem alteração).

### 5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO			
Situação do projeto /Matriz Lógica	1º semestre/2016	2º semestre/2016	Anual
	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração/Sem alteração
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	40	29	69
Nº total de ações finalizadas	30	24	54

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
Anual	1/1	15	10	66,7	em progresso (51 a 75%)
	2/2	19	18	94,7	completo (100%)
	3/3	31	23	74,2	em progresso (76 a 99%)
	4/4	4	3	75,0	completo (100%)
	5/5	–	–	–	não iniciado (0%)
Total	–	69	54	78,3	em progresso (76 a 99%)



### 5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	102,310,094.71
Recursos desembolsados: US\$	88,416,658.07
Pendente de pagamento: US\$	3,462,065.45
Saldo: US\$	10,431,371.19
Data	31/12/2016

